PROJETO DE LEITURA

A VOVÓ DA LATA E A VOVÓ DA SACOLA

SÍLVIA AMÉLIA

Ilustrações de **Veridiana Scarpelli**

Editora do Brasil

1. Para começar...

Apresentação: *A vovó da lata e a vovó da sacola* apresenta duas avós distintas e igualmente amorosas: vovó Nina, que mora perto e sempre traz uma lata recheada de delícias feitas por ela, e vovó Terezinha, que vem de longe com uma sacola cheia de quitutes comprados.

Com sensibilidade e poesia, a obra retrata temas como o afeto intergeracional, a diversidade familiar e, principalmente, o processo de envelhecimento e suas consequências, como a doença de Alzheimer.

A perda gradual de memória de vovó Nina impacta toda a família e convida os leitores a refletir sobre o cuidado, o luto e a permanência dos laços afetivos, mesmo após a partida. A narrativa mostra que, apesar do esquecimento, as histórias, os gestos e as lembranças seguem vivos – simbolizados pela metáfora da lata, guardada com carinho pela neta.

Assim, a obra abre espaço para conversas sensíveis sobre memória, saudade e o valor das pequenas coisas do cotidiano.

Objetivos do projeto de leitura:

- promover o gosto pela leitura literária;
- refletir sobre a importância dos avós e das relações familiares, valorizando a memória afetiva;
- desenvolver empatia e respeito à diversidade de experiências de vida;
- trabalhar a construção do enredo e a relação entre texto e imagem, bem como a produção oral e escrita dos estudantes.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Justificativa: As narrativas familiares são uma forma legítima de transmissão de experiências e de afetos – algo que *A vovó da lata e a vovó da sacola* ilustra de maneira sensível, ao abordar a doença de Alzheimer não apenas como condição médica mas como uma vivência desafiadora, capaz de mobilizar a memória, o cuidado e a presença. A leitura da obra favorece o desenvolvimento da empatia, da escuta atenta e da valorização das relações intergeracionais, pois, como defende Vygotsky[1], o aprendizado se constrói no diálogo entre o sujeito e seu contexto.

O livro também cria espaço para reflexões sobre o luto e a memória, desmistificando a morte ao inseri-la como parte do ciclo da vida familiar. Nesse sentido, é relevante considerar a importância de uma educação que acolhe a realidade vivida e parte da experiência concreta dos sujeitos – inclusive da dor e das perdas – como forma de desenvolver uma consciência crítica e afetiva. Pode-se dizer, portanto, que a obra dialoga com os princípios de Freire[2], segundo os quais uma educação verdadeiramente transformadora se fundamenta na experiência vivida e está comprometida com a formação de sujeitos críticos e humanizados.

Ao contribuir para a formação integral dos estudantes, promovendo experiências estéticas e reflexivas em consonância com os princípios da BNCC[3], com destaque para os campos da oralidade, escuta, sensibilidade literária e ética relacional, *A vovó da lata e a vovó da sacola* permite que as crianças se reconheçam como parte ativa nos vínculos familiares, desenvolvendo habilidades cognitivas, emocionais e éticas.

1 VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
2 FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
3 BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Indicação:	Estudantes a partir do 3º ano.
Conteúdo disciplinar:	Ciências.
Assuntos:	Doença de Alzheimer; velhice; perda; luto; família; memória.
Tema Contemporâneo Transversal:	Cidadania e civismo.
Datas especiais:	26/7 – Dia dos Avós 21/9 – Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer 1/10 – Dia Internacional do Idoso

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Inicie o trabalho com o livro convidando os estudantes a observarem a capa e descreverem o que veem: cores, expressões, objetos, roupas, contrastes. Em seguida, após a leitura do título, proponha que levantem hipóteses sobre qual deve ser o tom da narrativa (alegre, triste, nostálgico), estimulando a antecipação do enredo e ativando os sentidos estéticos e interpretativos.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Na sequência, é interessante promover uma roda de conversa para que eles compartilhem informações sobre seus avôs e avós ou outros familiares mais velhos, como o local onde nasceram, histórias sobre costumes, modos de falar e cuidar etc. Acolha as diferentes formações familiares, destacando a riqueza da diversidade afetiva e cultural presente na turma.

Essa atividade favorece a escuta sensível entre colegas ao mesmo tempo que os ajuda a conectar suas vivências pessoais com a leitura que farão em seguida.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.

Leitura

O livro *A vovó da lata e a vovó da sacola* pode ser dividido em três momentos:

1. apresentação das duas avós e suas diferenças afetivas e culturais;
2. início e evolução do esquecimento da vovó Nina;
3. desfecho da história, incluindo a despedida e o legado simbólico deixado por ela.

Recomendamos que a leitura seja compartilhada e que, ao final de cada uma dessas etapas, uma pausa seja feita para que os estudantes possam apresentar dúvidas, expressar sentimentos, conversar sobre as transições na narrativa e os elementos visuais que as acompanham.

Incentive-os também a prestarem atenção às ilustrações e a como, em pontos-chave da narrativa, expressões, cores, enquadramentos e objetos complementam ou tensionam o texto escrito. Essa leitura conjunta de texto e imagem aprofunda a compreensão da história e estimula a sensibilidade estética.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP16**, **EF15LP18** e **EF35LP03**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Memórias e objetos que guardam histórias

Ao final da leitura, convide os estudantes a refletirem sobre a simbologia da lata guardada pela neta como forma de preservar a memória e o vínculo com a vovó Nina. Proponha, então, que cada aluno pense em um objeto ou em uma história que traga lembranças de uma pessoa idosa importante em sua vida – pode ser um avô, uma avó, um tio, um vizinho ou um cuidador.

Eles podem contar a história desse objeto por meio de uma produção escrita, com uma foto, uma ilustração ou um relato oral. É possível organizar rodas de conversa ou exposições com essas produções, criando um espaço coletivo de afeto, memória e reconhecimento das diferentes formas de preservar vínculos com quem amamos.

Essa proposta estimula a escuta sensível, a valorização da diversidade de vivências familiares e a compreensão de que, mesmo após a ausência física, memórias e afetos continuam vivos.

2. Diário da memória

Se, antes, o objetivo foi relacionar a memória afetiva a um objeto, desta vez, inspirados pela vovó Nina – que expressava seu afeto por meio dos biscoitos guardados na lata – os estudantes devem ser convidados a viver uma experiência semelhante, criando memórias afetivas ligadas à culinária.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência a
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e altera
ou total deste material.

Cada um deve realizar, em casa, uma receita simples, em companhia de uma pessoa mais velha de sua família ou do seu convívio. Pode ser a mãe, o pai, uma avó, um avô, uma tia, um vizinho, uma cuidadora ou qualquer adulto por quem tenham afeto. O objetivo é criar uma memória afetiva por meio da experiência compartilhada de preparar um alimento juntos.

Depois da atividade, os estudantes devem registrar a experiência em um "Diário da memória" com um pequeno texto narrando detalhadamente o momento do preparo, as conversas, os sentimentos despertados e o papel dessa pessoa em sua vida. O diário pode ser complementado com uma foto (tirada com autorização da família) ou com uma ilustração feita pelo estudante.

Os relatos, compondo um "diário da memória" da turma, podem ser organizados para exposição e compartilhados em rodas de conversa. A proposta fortalece o vínculo entre os colegas, promove a escuta empática e o respeito à diversidade das experiências familiares, além de valorizar o afeto no cotidiano, reforçando vínculos intergeracionais e mostrando que as memórias também podem ser criadas no presente.

3. A minha linha do tempo

Com o intuito de levar os estudantes a perceberem como a vida é marcada por mudanças desde cedo, incentive-os a identificar algumas que já tenham vivido e a refletir sobre como se sentiram diante desses episódios, como mudar de escola, aprender algo novo, fazer novos amigos, ganhar um irmão ou uma irmã, ou descobrir que gostavam de algo que achavam que não gostavam etc.

Proponha que expressem como se sentiram no momento da mudança (se ficaram ansiosos, felizes ou com medo, por exemplo). Para isso, incentive a conversa com perguntas como: "Como você se sentiu no momento da mudança?";

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

"Quando você se lembra desse episódio, hoje, como se sente? Algo mudou?"; "O que você aprendeu com o que aconteceu?".

Em seguida, eles devem expressar o episódio escolhido por meio de escrita, ilustração ou colagem. As produções podem ser expostas ou compartilhadas em pequenos grupos, criando um momento de troca, em que seja possível perceber que crescer envolve mudanças constantes – e que refletir sobre essas experiências ajuda a desenvolver confiança e acolhimento.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP05**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF35LP07**, **EF35LP08**, **EF35LP09**, **EF03LP13**, **EF35LP18**, **EF35LP20**, **EF15AR01**, **EF15AR04**, **EF15AR06** e **EF15AR23**.

3. Propostas para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

1. Por que a vovó Nina mudou ao longo da história?
   Espera-se que os alunos identifiquem que a mudança está relacionada à doença de Alzheimer, reconhecendo os efeitos progressivos do esquecimento.

2. O que você já aprendeu com seus avós ou outras pessoas mais velhas e poderia ensinar também para alguém da sua idade?
   Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a sabedoria dos mais velhos, mencionando conselhos sobre respeito, paciência, tradições ou experiências de vida.

3. As ilustrações trazem elementos não apenas reais mas também fantasiosos, como os biscoitos que saem voando da lata. Como elas ajudam a entender a história?
   Espera-se que os estudantes percebam como os elementos visuais (expressões, objetos, cores e os elementos fantasiosos) complementam o texto, sinalizando emoções, passagens do tempo ou mudanças nos personagens.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

4 O que você faria para ajudar alguém da sua família que estivesse começando a esquecer as coisas?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos pensem em atitudes de cuidado e empatia, como lembrar com carinho, brincar junto, conversar, ajudar a lembrar nomes ou oferecer companhia com paciência.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

INSTITUTO Alzheimer Brasil (IAB). *Instituto Alzheimer Brasil – IAB*. *In*: INSTITUTO ALZHEIMER BRASIL. Curitiba, c2025. Disponível em: https://www.institutoalzheimerbrasil.org.br/iab/. Acesso em: 24 jun. 2025.

O Instituto Alzheimer Brasil (IAB) é uma organização não governamental sem fins lucrativos, dedicada a reduzir o impacto da doença de Alzheimer e outras demências. Seu trabalho envolve ações educativas, apoio emocional e capacitação de cuidadores e profissionais, além de defender os direitos das pessoas afetadas. Por meio de grupos de apoio, palestras, eventos e projetos itinerantes, o IAB busca sensibilizar a comunidade e promover a melhoria na qualidade de vida das pessoas com demência e de seus familiares.

SOUZA, A. de. Convivência entre gerações: o bem-viver de crianças e idosos. *Lunetas*, [*s. l.*], 13 maio 2025. Disponível em: https://lunetas.com.br/convivencia-entre-geracoes-o-bem-viver-de-criancas-e-idosos/. Acesso em: 24 jun. 2025.

O artigo explora os múltiplos benefícios da interação entre crianças e idosos diante da mudança demográfica global. Com base em estudos e entrevistas com especialistas, destaca ganhos físicos, cognitivos e socioafetivos para ambos os grupos, como a melhora na regulação emocional das crianças e a redução da solidão dos idosos.

VIVA: a vida é uma festa. Direção de Lee Unkrich. Estados Unidos: Disney/Pixar, 2017. 1 filme (105 min).

O filme explora a cultura mexicana por meio da celebração do Dia dos Mortos. A história acompanha Miguel, um garoto apaixonado por música que, ao tentar seguir seu sonho, é transportado para o mundo dos mortos. Lá, ele embarca em uma jornada emocionante para descobrir a verdade sobre sua família e suas origens. O filme destaca temas como memória, ancestralidade e o valor dos laços familiares.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

XIMENES, M. A.; RICO, B. L. D.; PEDREIRA, R. Q. Doença de Alzheimer: a dependência e o cuidado. *Revista Kairós-Gerontologia*, [*s. l.*], v. 17, n. 2, p. 121-140, 2014. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/21630. Acesso em: 24 jun. 2025.

O artigo aborda a doença de Alzheimer sob a perspectiva da dependência progressiva dos pacientes e dos desafios enfrentados pelos cuidadores. Os autores analisam o impacto físico, emocional e social do cuidado contínuo, destacando a importância do suporte familiar e das políticas públicas voltadas para a atenção integral ao idoso. A pesquisa contribui para a compreensão das complexas relações entre doença, cuidado e qualidade de vida.

Conteúdo elaborado pela equipe editorial com apoio de ferramentas de inteligência artificial.
© Copyright Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.